

Reforma da ONU: Caminhos para Governança Global Representativa

Março 2026

Globalist International Research Division

Reforma da ONU: Caminhos para Governança Global Representativa

Documento de Trabalho v3.0

Divisão de Pesquisa do Globalist International

Março 2026

Resumo Executivo

A ONU enfrenta uma crise de legitimidade enraizada em designs institucionais que refletem estruturas de poder de 1945 em vez de realidades de 2026. O sistema de veto do Conselho de Segurança paralisa a ação decisiva.

Este documento examina caminhos de reforma:

- Ajustes de curto prazo** (Anos 1-5): Reformas processuais, melhorias nos métodos de trabalho
- Reestruturação de médio prazo** (Anos 5-20): Expansão do Conselho de Segurança, pilotos de votação ponderada
- Transformação de longo prazo** (Anos 20+): Reestruturação fundamental (se as condições políticas permitirem)

Conclusão Principal: O processo de Emenda do Artigo 108 concede a cada membro P5 poder de veto sobre alterações na Carta—incluindo alterações no veto. Isto cria um dilema: a reforma requer *consenso* P5, mas P5 se beneficia do status quo.

Conclusão

A crise de legitimidade da ONU é real. Soluções são tecnicamente diretas (votação ponderada, limitação de veto). A implementação é bloqueada politicamente pelos interesses P5.

Linha de Base: Buscar reformas incrementais; construir locais alternativos (G20, organizações regionais); manter designs institucionais para implementação futura.

Para inquiries: research@globintern.org

Versão: 3.0 (Março 2026)

Licença: Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0